

PROGRAMA DE PESQUISA EM POLÍTICAS PÚBLICAS

Sugestão de representação do alinhamento entre os projetos de pesquisa e de gestão pública através de fluxogramas

1 Importância

O Programa Pesquisa com Políticas Públicas (PPPP) da FAPESP exige alinhamento dos resultados da pesquisa, em termos de formato e cronograma, às demandas dos processos de gestão pública das políticas envolvidas na pesquisa.

Este documento complementar apresenta sugestões, que devem ser adaptadas aos casos específicos das propostas, sobre como representar os processos de gestão pública envolvidos e o seu alinhamento com os resultados das pesquisas, o componente científico.

Esta parte deve ser apresentada na pré-proposta visando análise de enquadramento do projeto. A clareza e objetividade de sua apresentação são muito importantes para a análise das propostas.

2 Pesquisa com Políticas Públicas vs. Pesquisa inspirada em Políticas Públicas

O gestor público pode, terá e irá desenvolver suas ações sem o apoio da ciência, mas um projeto científico em Políticas Públicas não tem chance de alcançar sucesso sem a atuação do gestor público. O tempo, os métodos e as entregas de um projeto científico com Políticas Públicas precisam se alinhar ao processo político e não o contrário.

Em pesquisas **com** Políticas Públicas a origem da demanda deve ser ancorada na gestão pública. A demanda deve vir do processo político e de gestão pública subjacentes, dos tempos políticos envolvidos e das etapas a serem cumpridas nos órgãos públicos. O pesquisador não tem motivos e, muitas vezes, lhe faltam os meios para conhecer o processo de gestão pública em detalhes. Para originar a demanda desta forma, o gestor público precisa estar engajado desde o início da formulação da proposta, atuando em conjunto com o pesquisador na sua elaboração, na geração e análise dos resultados, na definição do cronograma e do formato em que os resultados da pesquisa precisam estar disponíveis visando atender as etapas do processo de gestão pública relacionado à pesquisa, na difusão e aplicação dos resultados e na avaliação do sucesso do projeto.

2.1. Exemplo de pesquisa com Políticas Públicas (alinhamento de cronogramas)

O exemplo ficcional desta seção demonstra coprodução e alinhamento de cronogramas de pesquisa e gestão pública necessários nas propostas submetidas ao PPPP.

Os projetos devem ser realizados de forma colaborativa entre o pesquisador e o gestor público com o objetivo de gestão pública claramente definido e alinhado ao fluxo de decisões da Política Pública. A Figura 1 apresenta o cronograma de um projeto ficcional **com** Políticas Públicas no qual o processo de gestão pública é definido via decreto estadual. Na parte superior dos cronogramas (azul) são descritas as etapas do processo de gestão pública e na parte inferior (amarelo) a metodologia e o formato de apresentação dos resultados do componente da pesquisa.

Percebe-se o cuidadoso alinhamento do processo científico com o de gestão pública. O cronograma das atividades da pesquisa e o formato das entregas são orientados ao processo de gestão pública relacionado. A cada etapa deste processo, o componente científico subsidia com os resultados da pesquisa as demandas da gestão pública, no tempo e no formato mais apropriados. Ambos os processos, Científico e Gestão Pública, correm de forma complementar e em paralelo durante todo o projeto. Os resultados de um alimentando as ações e os próximos passos do outro.

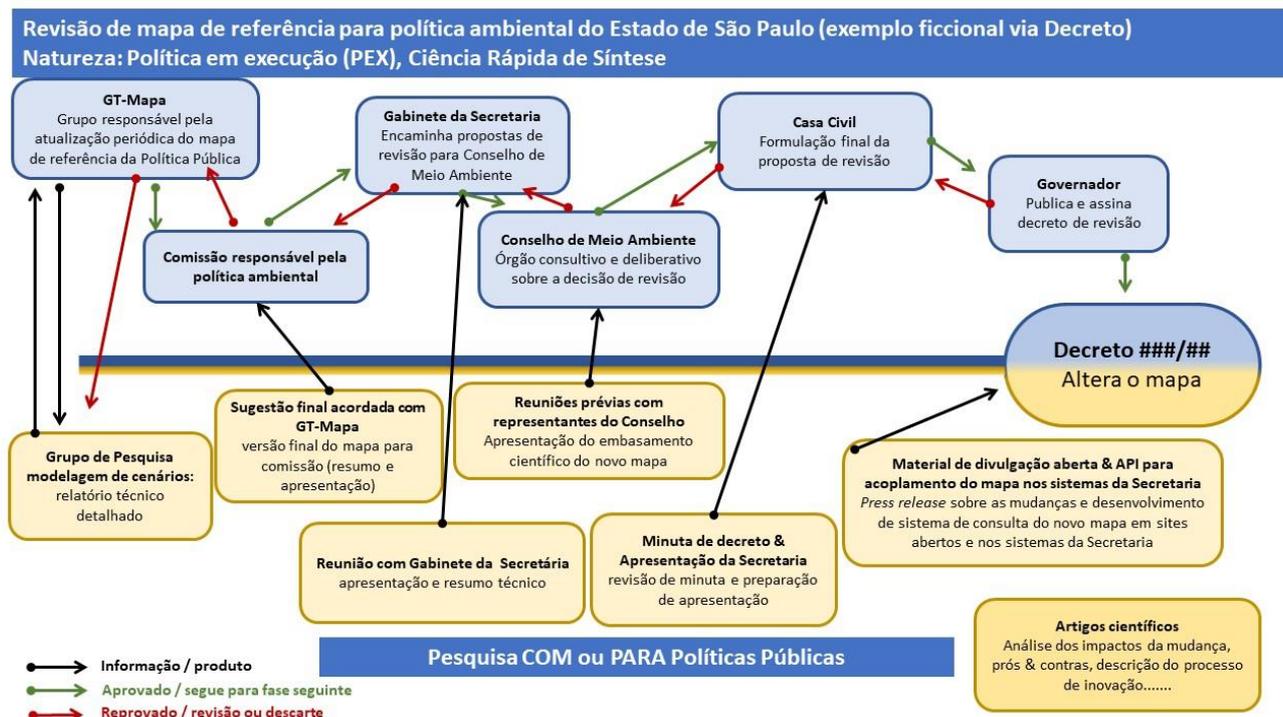


Figura 1. Exemplo ficcional do cronograma de um Projeto **com** Políticas Públicas, mostrando o alinhamento entre o componente científico e de gestão pública.

2.1. Exemplos de pesquisa inspirada em Políticas Públicas (desalinhamento de cronogramas)

Os exemplos desta seção demonstram projetos inspirados ou sobre Políticas Públicas nos quais o componente de cocriação entre as equipes de pesquisa e gestão pública e o alinhamento de cronogramas são inadequados para o PPPP. Este tipo de pesquisa pode ser financiado pela Fapesp através da maioria de suas linhas de fomento, mas não através do PPPP.

A Figura 2 mostra o mesmo exemplo ficcional, mas no qual há descontinuidade entre o componente científico e o de gestão pública. Neste exemplo, o pesquisador elege como tema de pesquisa a revisão do mapa utilizado em políticas ambientais, desenvolve, sem a participação de gestores públicos, pesquisa baseada em modelagem de cenários para a revisão do mapa, publica os resultados em artigo científico, organiza um workshop com os gestores públicos e apresenta o resultado da sua pesquisa. Neste exemplo, o artigo científico e o workshop não são aproveitados para revisão do mapa. A pesquisa foi **inspirada em** Políticas Públicas e houve descontinuidade de aproveitamento dos resultados pelo lado da gestão pública.

Revisão de mapa de referência para política ambiental do Estado de São Paulo (exemplo ficcional via Decreto)

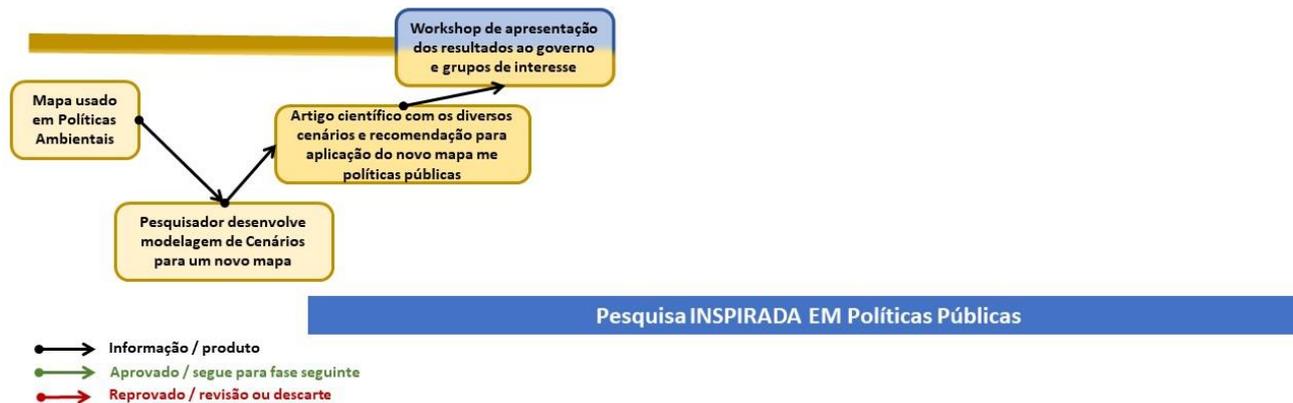


Figura 2. Exemplo ficcional do cronograma de um Projeto inspirado em Políticas Públicas, mostrando a descontinuidade do componente científico com o de gestão pública.

Na Figura 3 repetimos o exemplo anterior, com a diferença de que, após o workshop e a publicação do artigo científico, os gestores públicos, de forma independente da pesquisa científica, aproveitaram os resultados e as discussões do workshop para revisar o decreto aproveitando um dos cenários sugeridos pela pesquisa. Esta pesquisa também foi **inspirada em** Políticas Públicas. O fato de os resultados da pesquisa terem sido aproveitados no processo de gestão pública, não transforma o processo em um processo colaborativo e participativo entre o pesquisador e o gestor público.

Revisão de mapa de referência para política ambiental do Estado de São Paulo (exemplo ficcional via Decreto)

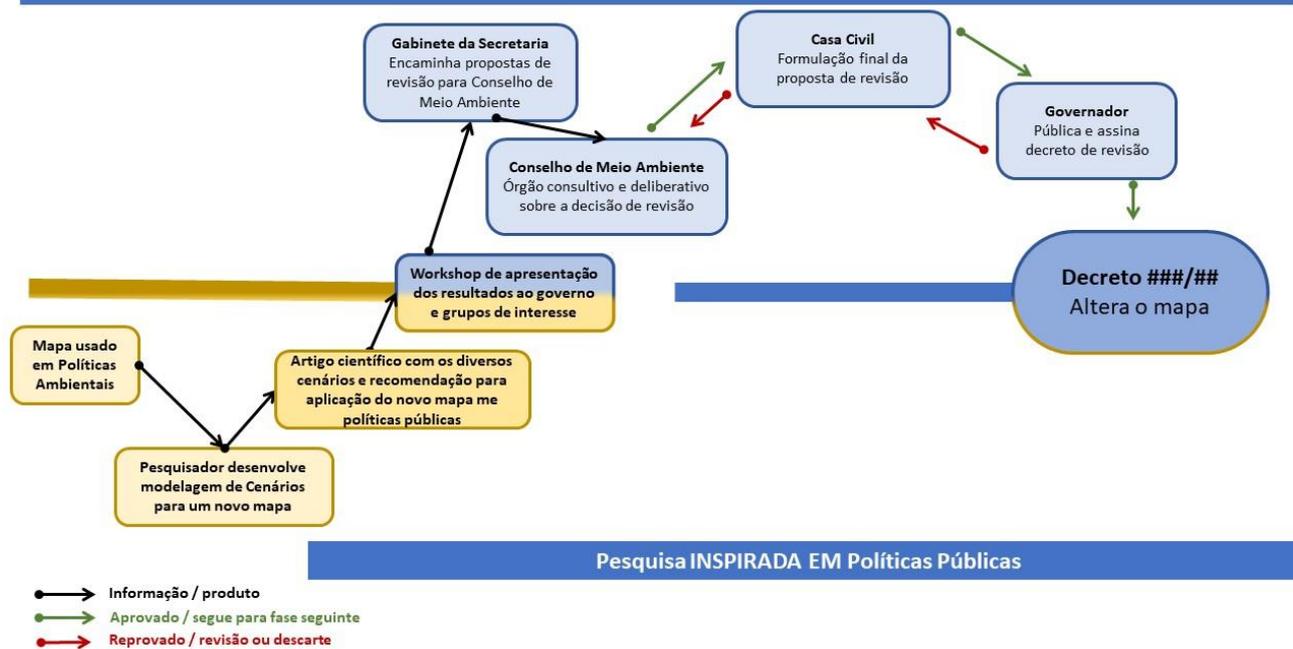


Figura 3. Exemplo ficcional do cronograma de um Projeto inspirada em Políticas Públicas, mostrando o desacoplamento do componente científico com o de gestão pública.

A Figura 4 traz outro exemplo, no qual os componentes científico e de gestão pública estão alinhados, mas apenas durante parte da pesquisa. A pesquisa representada na Figura 4 tem como objeto o mesmo tema da pesquisa representada na Figura 1, a revisão (ficcional) do mapa de referência de uma política pública estadual na área ambiental. A pesquisa representada na Figura 4, em seu começo, durante a modelagem dos cenários para o novo mapa, conta com a interação das equipes do governo e de pesquisa, mas, uma vez terminada a modelagem e realizado um workshop de entrega dos resultados, o componente científico deixa de colaborar com o de gestão pública. Ou seja, a partir da obtenção dos resultados do componente científico não há mais participação da equipe da pesquisa nas etapas que podem levar os resultados a revisar o decreto do mapa. Neste caso, as etapas seguintes aos resultados da pesquisa são realizadas sem a participação formal do pesquisador na organização e apresentação dos resultados da pesquisa para o formato mais apropriado a cada etapa do processo de gestão pública.

Mesmo tendo havido ambiente colaborativo no começo da pesquisa, uma parte importante do processo de gestão pública ocorre sem a participação do pesquisador. A preparação e a apresentação dos resultados obtidos em diversas etapas que se seguem à etapa colaborativa são feitas pelos gestores públicos de forma independente da equipe científica. Neste caso, a pesquisa foi **sobre** Políticas Públicas.

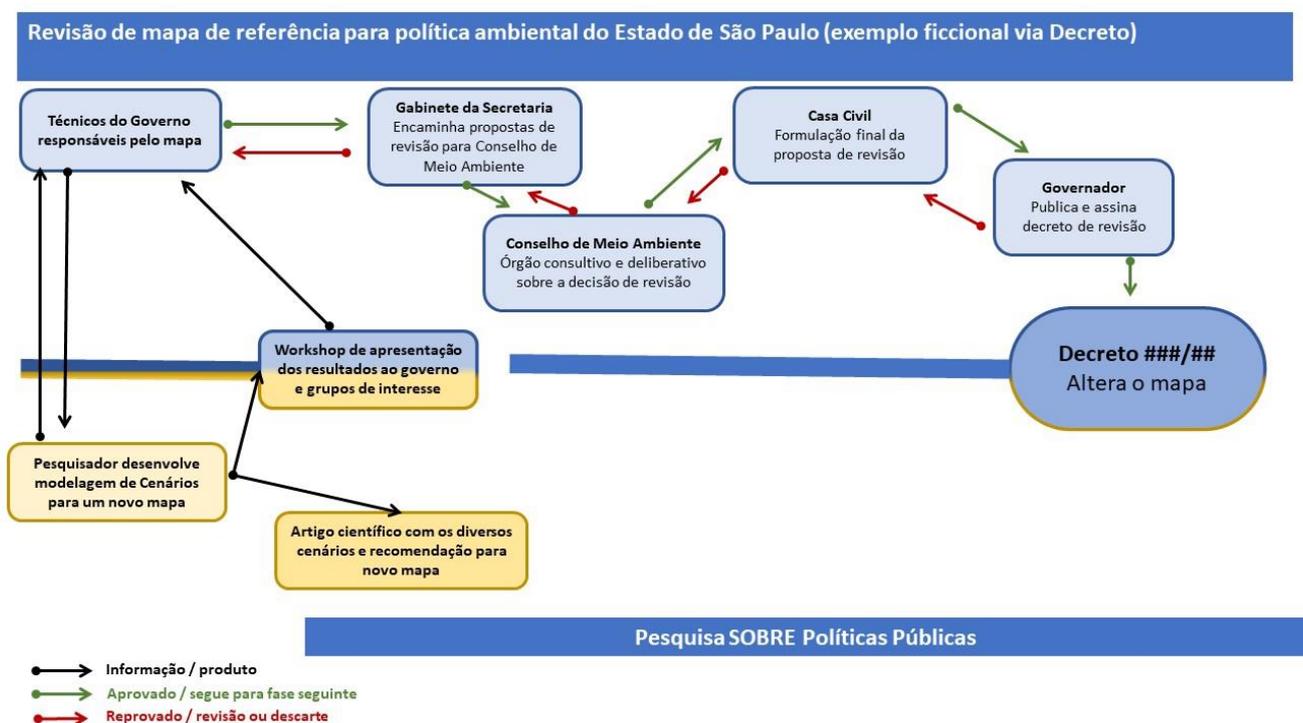


Figura 4. Exemplo ficcional do cronograma de um Projeto **sobre** Políticas Públicas, mostrando a descontinuidade do componente científico e de gestão pública.

Pesquisas nas quais, mesmo que os temas sejam tratados em Políticas Públicas, não há participação direta dos gestores públicos junto à equipe de pesquisa ou esta participação é parcial, são pesquisas **sobre** ou **inspiradas em** Políticas Públicas. Este tipo de pesquisa pode ser financiado pela FAPESP, mas em outros programas ou linhas de financiamento. Cronogramas ou outras representações esquemáticas podem facilitar a visualização do alinhamento quando combinados com textos explicativos e trazer a clareza necessária para a análise de enquadramento na fase de pré-proposta.

Resumindo, o PPPP é um Programa voltado para pesquisas **com** Políticas Públicas, realizadas de forma colaborativa entre o pesquisador e o gestor público com objetivos de gestão pública claramente definidos e produtos científicos alinhados às etapas da gestão pública. Pesquisas **sobre** ou **inspiradas em** Políticas Públicas, mesmo envolvendo temas de interesse para Políticas Públicas, realizadas por iniciativa do pesquisador sem um objetivo de gestão pública claramente definido ou sem a participação conjunta das equipes de pesquisa e de gestão pública ao longo de todas as etapas do processo, não são financiadas pelo PPPP. Seu financiamento é possível em outras modalidades apoiadas pela FAPESP.